

PLANO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

LEGADO

JOGOS OLÍMPICOS E PARAOLÍMPICOS RIO 2016

GOVERNO MUNICIPAL

VALOR TOTAL (R\$ MM): 14.261,61

TEMA	PROJETOS	RESPONSABILIDADE		NÍVEL DE MATURIDADE	PRAZOS		FONTE DE RECURSOS			VALOR TOTAL (R\$ MM)	BENEFÍCIOS	
		RECURSOS	EXECUÇÃO		INÍCIO	CONCLUSÃO	GOVERNO MUNICIPAL	GOVERNO FEDERAL	PRIVADO			
MOBILIDADE	VLT DO PORTO	VLT do Porto	GOVERNO FEDERAL/ PRIVADO	GOVERNO MUNICIPAL	4	fev/14	2º trim/16		532,00	656,75	1.188,75	O VLT vai conectar os bairros da Região Portuária ao Centro, incluindo o Aeroporto Santos Dumont, passando pelas imediações da Rodoviária Novo Rio, Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Cinelândia, Central do Brasil, Praça XV e Santo Cristo. Integrado aos outros meios de transporte, como metrô, trens, barcas, BRT, redes de ônibus convencionais e teleférico, o VLT será fundamental para melhorar o trânsito da região, reduzindo o fluxo de veículos, com seis linhas e 56 paradas. O VLT terá 28 km de extensão e deverá atender uma média de 300 mil passageiros por dia.
	BRT TRANSOLÍMPICA	Via Expressa	GOVERNO MUNICIPAL/ PRIVADO	GOVERNO MUNICIPAL	4	out/12	2º trim/16	1.327,55		479,24	1.806,79	Com 16 km de extensão e 8 estações, a linha ligará o Parque Olímpico, na Barra da Tijuca, ao Complexo Esportivo de Deodoro, as duas principais regiões olímpicas, e transportará 70 mil pessoas por dia. Após a conclusão das obras, o tempo de viagem entre a Barra e Deodoro será reduzido em 54%. Os investimentos incluem as obras da Via Expressa, a Conexão Magalhães Bastos-Deodoro e as desapropriações necessárias para a construção do BRT.
		Conexão Magalhães Bastos - Deodoro	GOVERNO MUNICIPAL	GOVERNO MUNICIPAL	3	2º trim/14	1º trim/16	106,50			106,50	
		Desapropriações BRT Transolímpico	GOVERNO MUNICIPAL	GOVERNO MUNICIPAL	4	dez/13	2º trim/15	367,70			367,70	
	BRT TRANSOESTE	Trecho 0 - Alvorada/Shopping Città América e conexão com Jardim Oceânico (integração Metrô linha 4)	GOVERNO MUNICIPAL	GOVERNO MUNICIPAL	4	abr/14	1º trim/16	91,55			91,55	O BRT Transoeste é a primeira grande evidência da transformação do sistema de transporte público da cidade. A Prefeitura já inaugurou 95% deste corredor expresso, com 59 km de extensão, beneficiando mais de 120 mil pessoas. A linha, que liga Santa Cruz e Campo Grande ao Terminal Alvorada, na Barra da Tijuca, possui 68 estações e já reduziu o tempo de viagem dos passageiros em até 50%. A última etapa do projeto consiste na conclusão do trecho Alvorada-Shopping Città America e a conexão com o Jardim Oceânico, integração com a Linha 4 do Metrô.
	DUPLICAÇÃO DO ELEVADO DO JOÁ	Construção de Complexo Viário com Túneis, Elevado e Pontes	GOVERNO MUNICIPAL	GOVERNO MUNICIPAL	3	2º trim/14	2º trim/16	459,88			459,88	Construção de via elevada e duas novas galerias de túneis em paralelo ao Viaduto Elevado das Bandeiras com duas faixas de rolamento na direção São Conrado - Barra. Também serão realizadas obras viárias nos acessos por São Conrado (a partir do Largo de São Conrado) e Barra (Av. Ministro Ivan Lins). Esta obra visa desafogar o tráfego no Elevado do Joá, cujas intervenções para recuperação estrutural estão em andamento, além de permitir que o percurso também possa ser feito de bicicleta em ciclovia a ser implantada.
VIÁRIO DA BARRA	Duplicação Salvador Allende e Abelardo Bueno + Terminal Olímpico BRT	GOVERNO MUNICIPAL	GOVERNO MUNICIPAL	4	mar/14	1º trim/16	514,36			514,36	O projeto consiste na requalificação urbana e duplicação das Avenidas Abelardo Bueno e Salvador Allende, bem como a criação de corredor de BRT (8,7 Km de extensão e 7 estações) e outras vias próximas. A remodelação da área inclui melhorias nas calçadas e ruas, adoção de padrões de acessibilidade e uso de iluminação eficiente, entre outras transformações. O espaço integrará quatro equipamentos: o Parque Olímpico, a Vila dos Atletas, o Parque dos Atletas e o Riocentro. Além da construção de uma ciclovia, a mobilidade será favorecida por meio da construção do Terminal Olímpico – conexão das linhas dos BRTs Transolímpica e Transcarioca e a construção do Terminal Recreio - conexão dos BRTs Transoeste e Transolímpica.	
MEIO AMBIENTE	REABILITAÇÃO AMBIENTAL DE JACAREPAGUÁ	Macrodrenagem de Jacarepaguá Fase 1 - Lotes 1a, 1b e 1c	GOVERNO MUNICIPAL / GOVERNO FEDERAL	GOVERNO MUNICIPAL	4	ago/11	2º trim/15	46,90	322,28		369,18	Estão previstas no programa ações estruturais voltadas para correção das seções dos cursos d'água da região e adoção de medidas que contribuam para aumentar a permeabilidade do solo, como o reflorestamento de encostas. Na fase 1 do programa, estão sendo recuperados 15 cursos d'água, com revitalização das margens e recuperação da calha dos rios. As intervenções têm como objetivo aumentar a capacidade de escoamento das águas pluviais. Cerca de 350 mil moradores serão beneficiados diretamente. O programa trará melhorias para o escoamento das águas pluviais e redução considerável das enchentes na região.
	SANEAMENTO ZONA OESTE	Saneamento da AP 5 (Bacia do Marangá)	PRIVADO	GOVERNO MUNICIPAL	4	set/13	2º trim/16			431,00	431,00	A implantação de sistema de esgotamento sanitário na Área de Planejamento 5 (Zona Oeste) faz parte de uma concessão da Prefeitura por um período de 30 anos. Na primeira fase das obras de infraestrutura, até dezembro de 2016, está previsto o saneamento da Bacia do Rio Marangá, que beneficiará 232 mil pessoas, entre outras localidades da região. Até agosto de 2016, a maior parte da primeira fase estará concluída, o que atenderá às necessidades do Complexo Esportivo de Deodoro para os Jogos. Serão realizados serviços de coleta e tratamento de esgoto em uma área de 20 milhões de metros quadrados, o que corresponde a 11 sub-bacias de esgotamento e inclui os bairros de Deodoro, Vila Militar, Magalhães Bastos, Realengo, Padre Miguel, Bangu e Senador Camará. Serão implantados 200 km de rede coletora de esgoto e interceptores. Também serão construídas e modernizadas uma Estação de Tratamento de Esgoto e sete estações elevatórias. Além das intervenções citadas, a concessão contempla a prestação de serviços comerciais, atendimento ao usuário, operação e manutenção de todo o sistema. O projeto prevê também, por parte da concessionária responsável pelas obras, o monitoramento constante da qualidade da água e um trabalho de educação ambiental junto aos moradores da região.

PLANO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

LEGADO

JOGOS OLÍMPICOS E PARAOLÍMPICOS RIO 2016

GOVERNO MUNICIPAL

VALOR TOTAL (R\$ MM): 14.261,61

TEMA	PROJETOS	RESPONSABILIDADE		NÍVEL DE MATURIDADE	PRAZOS		FONTE DE RECURSOS			VALOR TOTAL (R\$ MM)	BENEFÍCIOS	
		RECURSOS	EXECUÇÃO		INÍCIO	CONCLUSÃO	GOVERNO MUNICIPAL	GOVERNO FEDERAL	PRIVADO			
RENOVAÇÃO URBANA	PORTO MARAVILHA	Porto Maravilha Fase 2 - Obras da PPP	GOVERNO MUNICIPAL / PRIVADO	GOVERNO MUNICIPAL	4	jun/11	2º trim/16	592,00		7.608,00	8.200,00	As obras do Porto Maravilha estão promovendo a recuperação completa da infraestrutura urbana, incluindo transporte e serviços públicos, além da preservação das características culturais da região. O projeto prevê a revitalização de uma área de 5 milhões de metros quadrados, sendo 70 km de ruas e vias urbanizadas e a construção de 4 túneis, incluindo o maior túnel urbano rodoviário da cidade, o Túnel da Via Expressa com 2,7 km de extensão. Os trabalhos realizados até agora já possibilitaram a devolução à cidade de tesouros arqueológicos como o antigo Cais da Imperatriz e os Jardins Suspensos do Valongo, e criaram novas opções culturais como o Museu de Arte do Rio.
	CONTROLE DE ENCHENTES DA GRANDE TIJUCA	Construção dos reservatórios de retenção	GOVERNO MUNICIPAL / GOVERNO FEDERAL	GOVERNO MUNICIPAL	4	mai/12	2º trim/16	279,29	141,72		421,01	O objetivo é acabar com os transtornos provocados por chuvas intensas na região. O sistema será composto por cinco reservatórios de amortecimento de cheias: o da Praça da Bandeira está concluído e já em operação; e outros quatro, em construção, que receberão as vazões excedentes dos rios Trapicheiros, Joana, Maracanã e Jacó. O projeto inclui também intervenções em cursos d'água, como a construção de desvio do rio Joana por meio de túnel (em execução), retirando um terço da vazão que chega ao Canal do Mangue, único ponto de deságue das águas pluviais da Grande Tijuca. A região passará a ter um segundo deságue na Baía de Guanabara. O projeto também contempla canalização do Rio Trapicheiros, já concluída, e construção de desvio, pela Rua Felipe Camarão, para parte da vazão do Rio Maracanã.
		Desvio do Rio Joana	GOVERNO MUNICIPAL / GOVERNO FEDERAL	GOVERNO MUNICIPAL	4	ago/12	2º trim/15	42,74	143,20		185,94	
	ENTORNO DE INSTALAÇÕES OLÍMPICAS	Requalificação Urbana do Entorno do Estádio João Havelange	GOVERNO MUNICIPAL	GOVERNO MUNICIPAL	4	2º trim/14	1º trim/16	87,74			87,74	O projeto prevê a execução do Programa Bairro Maravilha no Engenho de Dentro, nas ruas ao norte da estação e no entorno do Estádio Olímpico João Havelange. Trata-se da reurbanização de aproximadamente 34 vias visando a melhoria da acessibilidade do bairro com nova pavimentação de calçadas, recapeamento das faixas de rolamento e realinhamento de meios-fios. A intervenção propõe a ampliação da rede cicloviária e a revisão da arborização e da iluminação pública. Também está prevista a vistoria de todo o sistema de drenagem superficial, das redes de captação de águas pluviais, de distribuição de água potável e de coleta de esgoto sanitário com a realização de reparos ou implantação de novos trechos de rede onde houver necessidade.
SOCIAL	PROGRAMAS EDUCACIONAIS	Montagem das 4 Escolas da Arena de Handebol	GOVERNO FEDERAL	GOVERNO MUNICIPAL	4	4º trim/16	3º trim/17			31,20	31,20	Após os Jogos, a Arena de Handebol será desmontada e transformada em quatro escolas municipais, cada uma com capacidade para 500 alunos. Três ficarão na região da Barra e Jacarepaguá e uma, em São Cristóvão. A Prefeitura criou o conceito inédito de arquitetura nômade, empregado pela primeira vez em Jogos Olímpicos. A arquitetura nômade reforça o princípio adotado pela Prefeitura de que os Jogos devem servir à cidade, evitando a construção de instalações esportivas que seriam pouco utilizadas e potencializando o legado do evento esportivo.